



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 12, Issue, 07, pp. 57436-57441, July, 2022
<https://doi.org/10.37118/ijdr.24871.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA TESTAGEM DO HIV

Samira Gomes de Oliveira¹, Ivana Cristina Vieira de Lima Maia², Iugoslávia Mônica Paiva Nunes¹, Rosângela Nascimento de Lima³, Maria Adriana Oliveira de Sousa⁴, Alanna Valéria Aguiar Moita⁵ and Francisca Vaneska Lima Nascimento¹

¹Hospital e Maternidade Ester Cavalcante Assunção; ²Universidade Estadual do Ceará; ³Hospital Geral de Fortaleza
⁴Hospital São José de Doenças Infecciosas; ⁵Centro Universitário UNINTA

ARTICLE INFO

Article History:

Received 05th April, 2022
Received in revised form
19th May, 2022
Accepted 28th June, 2022
Published online 28th July, 2022

Key Words:

HIV; COVID-19;
Teste de HIV.

*Corresponding author:

Samira Gomes de Oliveira

ABSTRACT

A restrição do isolamento social do COVID-19 impossibilitou a testagem do HIV, em vários outros países acarretou a queda drástica nos diagnósticos e encaminhamentos para as unidades de saúde e o tratamento adequado e recomendado para o HIV. Tendo em vista que a testagem do HIV é uma das estratégias mais importantes nas diretrizes das políticas públicas direcionadas ao controle do HIV, destaca-se a importância de investigar os impactos da pandemia na realização da testagem para o vírus. Objetivou-se investigar evidências sobre os impactos da COVID-19 na testagem do HIV. Foi realizada uma revisão integrativa em março de 2022, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/via Pubmed) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Os temas centrais abordados nos artigos analisados foram: redução no acesso à prevenção do HIV durante a pandemia de COVID-19; fatores relacionados do acesso à prevenção do HIV; intervenções para melhoria do acesso à prevenção durante a pandemia do COVID-19; solidariedade para melhoria do acesso à prevenção do HIV. Para futuras pesquisas, recomenda-se a análise das percepções acerca do autoteste do HIV.

Copyright © 2022, Samira Gomes de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Samira Gomes de Oliveira, Ivana Cristina Vieira de Lima Maia, Iugoslávia Mônica Paiva Nunes, Rosângela Nascimento de Lima et al. "Impacto da pandemia de covid-19 na testagem do hiv", *International Journal of Development Research*, 12, (07), 57436-57441.

INTRODUCTION

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda potencialmente grave pelo (SARS-COV-2), foi evidenciada em amostras de lavado broncoalveolar de indivíduos, em dezembro de 2019 na China em cidade de Wuhan, sendo considerado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 2020 (OPAS; OMS,2020). Tem potencial para disseminar e infectar várias pessoas ao mesmo tempo rapidamente através da propagação de gotículas e por contato direto (OPAS; OMS,2020). A pandemia está gerando um forte impacto social, econômico e político, sendo que uma a cada três pessoas no mundo são afetadas pela pandemia que representa aproximadamente 500 milhões de pessoas no mundo (SOBRAL; LIMA,2018). Medidas de prevenção foram tomadas para diminuir a disseminação do vírus como isolamento social, distanciamento social, evitar aglomerações com intuito de minimizar e evitar a transmissão do vírus (SILVEIRA et al., 2020). Tanto o HIV quanto o COVID-19 se manifestam de maneira que existem interações biológicas, sociais e econômicas, que implicam em riscos para a população (SHIAU et al., 2020).

O distanciamento social ou isolamento social durante a pandemia de COVID-19 em pessoas vivendo com HIV provocou um aumento da ansiedade e da depressão nessa população, principalmente porque os indivíduos vivendo com HIV já tem um risco eminente de ter mais solidão (CHENNEVILLE et al., 2020). Portanto, a pandemia trouxe efeitos psicológicos, sociais e biológicos para as pessoas vivendo com HIV, além de aumentar o risco desses pacientes adquirirem COVID-19 em decorrência da imunodepressão (CHENNEVILLE et al., 2020). Além disso, ressalta-se que esse público-alvo tem maior risco de evolução para estado mais grave quando afetado pelo COVID-19 (ALVES et al., 2021). O Novo Relatório da UNAIDS (2021) identificou que a restrição do isolamento social e *lockdowns* ao COVID-19, impossibilitaram a testagem do HIV, em vários outros países acarretou a queda drástica nos diagnósticos e encaminhamentos para as unidades de saúde e o tratamento adequado e recomendado para o HIV (UNAIDS, 2021). Na África do Sul, houve uma diminuição de 48% na testagem do diagnóstico do HIV, e relativamente no tratamento, logo depois do *lockdown* nacional em 2020. De acordo com o Relatório da UNAIDS aproximadamente 28 mil profissionais da saúde que estavam atuando no diagnóstico e tratamento do HIV foram deslocados para o atendimento de casos de

COVID-19 (UNAIDS,2021). Assim, a pandemia de Covid-19 ocasionou uma diminuição na realização de testes rápidos para o HIV, acarretando atraso no diagnóstico preciso, no início tardio do tratamento e no aumento da transmissibilidade da infecção pelo HIV (UNAIDS, 2021). Tendo em vista que a testagem do HIV é uma das estratégias mais importantes nas diretrizes das políticas públicas direcionadas ao controle do HIV, destaca-se a importância de investigar os impactos da pandemia de COVID-19 na realização da testagem para o vírus. Estudos dessa natureza são importantes para compreender melhor a realidade vivenciada e propor medidas para o aumento da adesão aos testes rápidos no período de recrudescimento da COVID-19. Objetivou-se investigar evidências sobre os impactos da COVID-19 na testagem do HIV.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando uma metodologia que busca reunir e sumarizar as evidências disponíveis na literatura acerca de um determinado tema ou questão de pesquisa, de maneira sistemática, ordenada e aprofundada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para realização do estudo, tomou-se como referencial as etapas a seguir: a) definição do tema e elaboração da questão de pesquisa; b) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; c) determinação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; d) análise dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para formulação da questão de pesquisa foi utilizado o acrônimo PICo (P – participantes; I – fenômeno de interesse; Co - contexto do estudo), em que Participantes (P): pessoas em risco para o HIV, (I): Testagem do HIV, (Co): pandemia de COVID-19 (SANTOS *et al.*, 2021). A partir dessa estratégia, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais são as evidências da literatura sobre os impactos da COVID-19 na testagem do HIV? Após ter sido escolhido o tema, a busca dos estudos foi realizada em março de 2022, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/via Pubmed) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

Na realização da pesquisa utilizou-se os descritores controlados cadastrados nos Descritores em Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH Terms): Covid-19, HIV, Pandemia. Os descritores controlados foram combinados por intermédio do operador booleano AND, gerando um cruzamento: HIV AND COVID-19 AND HIV Testing. Incluíram-se apenas artigos disponíveis na íntegra, independentemente do idioma, publicados entre 2016 e 2021, haja vista trazerem informações atualizadas e que respondessem à questão norteadora. Os critérios de exclusão aplicados consistiram em: artigos repetidos, revisões e estudos. Encontraram-se 415 artigos, os quais foram submetidos à leitura de títulos e resumos, com objetivo de refinar a busca. Destes, foram excluídos 405 artigos por não responderem à questão de pesquisa. Mantiveram-se 10 artigos (Lilacs: 0; SciELO: 1; Medline/Pubmed: 9; CINAHL: 0) que foram lidos na íntegra, sendo a amostra final composta de 10 artigos. Os estudos escolhidos foram analisados de maneira descritiva, dando origem a um quadro sinóptico de caracterização das pesquisas, com as informações a seguir: autores, ano, país de realização do estudo, público-alvo/amostra, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência e principais resultados e conclusão. Quanto à avaliação dos estudos, de acordo com o nível de evidências foi utilizada a hierarquia proposta por Melnyk e Fineout-Overholt (2011), sendo seguida a classificação: I. revisões sistemáticas e metanálise de ensaios clínicos randomizados; II. ensaios clínicos randomizados; III. ensaio controlado não randomizado; IV. estudos caso-controle ou coorte; V. revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos; VI. estudos qualitativos ou descritivos e VII. parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. Esta hierarquia divide os níveis I e II como fortes, III a V como moderados e VI a VII como fracos.

RESULTADOS

Os países com maior representatividade foram os Estados Unidos, com 3 artigos. Também se destaca os estudos publicados sobre a temática, na China, Japão e Reino Unido, cada um com um artigo publicado. Com relação ao ano de publicação, houve predominância dos estudos publicados em 2021 (n=7). A maior parte dos estudos eram do tipo transversal (n=6), com nível de evidência VI. Também houve destaque para os estudos de coorte (n=4), representado pelo nível de evidência IV (Quadro 1).

DISCUSSÃO

Fatores relacionados à diminuição do acesso à testagem do HIV: Uma pesquisa evidenciou que o fato de ser de uma minoria étnica ocasiona a diminuição da capacidade de acessar preservativos (62% vs. 68%, $\chi^2 = 37,1$, $p < 0,001$) e capacidade de acessar autotestes de HIV (17% vs. 20%, $\chi^2 = 16,7$, $p = 0,03$) em comparação com alguns que não se identificaram como minoria racial ou étnica. A diminuição do acesso ao preservativo também foi relatada pelos entrevistados que já se envolveram em trabalho sexual quando comparados com aqueles que não o fizeram (56% vs. 67%, $\chi^2 = 15,6$, $p = 0,048$) (SANTOS *et al.*, 2021). O delineamento de transmissão sexual entre HSH é significativamente ajustado por contextos sociais e estruturais desiguais que influenciam as práticas sexuais dos indivíduos e a diminuição do acesso à prevenção do HIV. Os riscos de disseminação em nível individual incluem falta de uso de preservativo (42,7%), múltiplos parceiros sexuais por mês, trabalho sexual (27,9%) e falta de teste de HIV (69,7%) (KALAPILA e MARRAZZO, 2016; MAATOUK *et al.*, 2021). Um dos argumentos para a disseminação do HIV entre HSH pode ser a baixa taxa de testagem para o HIV (ZOU *et al.*, 2012). As delimitações das abordagens atuais de testagem de HIV, a falta de abrangência da comunidade HSH (ZHANG *et al.*, 2017) e a hesitação em acessar serviços baseados em instalações (TUCKER *et al.*, 2014) diminuíram a procura de HSH chineses por testes de HIV. Para desenvolver algumas estratégias inovadoras de testagem para HSH, é essencial considerar as barreiras de acesso aos testes de HIV (LYU *et al.*, 2021). Durante o surto de COVID-19, a quantidade de instalações para testes de HIV foi diminuída. Além disso, algumas pessoas podem ter optado por não fazer o teste de HIV durante esse período para evitar a exposição ao COVID-19 (EJIMA *et al.*, 2021).

Fatores relacionados à diminuição do acesso à testagem do HIV: Uma pesquisa evidenciou que o fato de ser de uma minoria étnica ocasiona a diminuição da capacidade de acessar preservativos (62% vs. 68%, $\chi^2 = 37,1$, $p < 0,001$) e capacidade de acessar autotestes de HIV (17% vs. 20%, $\chi^2 = 16,7$, $p = 0,03$) em comparação com alguns que não se identificaram como minoria racial ou étnica. A diminuição do acesso ao preservativo também foi relatada pelos entrevistados que já se envolveram em trabalho sexual quando comparados com aqueles que não o fizeram (56% vs. 67%, $\chi^2 = 15,6$, $p = 0,048$) (SANTOS *et al.*, 2021). O delineamento de transmissão sexual entre HSH é significativamente ajustado por contextos sociais e estruturais desiguais que influenciam as práticas sexuais dos indivíduos e a diminuição do acesso à prevenção do HIV. Os riscos de disseminação em nível individual incluem falta de uso de preservativo (42,7%), múltiplos parceiros sexuais por mês, trabalho sexual (27,9%) e falta de teste de HIV (69,7%) (KALAPILA e MARRAZZO, 2016; MAATOUK *et al.*, 2021). Um dos argumentos para a disseminação do HIV entre HSH pode ser a baixa taxa de testagem para o HIV (ZOU *et al.*, 2012). As delimitações das abordagens atuais de testagem de HIV, a falta de abrangência da comunidade HSH (ZHANG *et al.*, 2017) e a hesitação em acessar serviços baseados em instalações (TUCKER *et al.*, 2014) diminuíram a procura de HSH chineses por testes de HIV. Para desenvolver algumas estratégias inovadoras de testagem para HSH, é essencial considerar as barreiras de acesso aos testes de HIV (LYU *et al.*, 2021). Durante o surto de COVID-19, a quantidade de instalações para testes de HIV foi diminuída. Além disso, algumas pessoas podem ter optado por não fazer o teste de HIV durante esse período para evitar a exposição ao COVID-19 (EJIMA *et al.*, 2021).

Quadro 1. Resultados

N	Título	Autores/ ano	País	Objetivo	Tipo de estudo	Nível de evidência	Principais resultados
1	Economic, Mental Health, HIV Prevention and HIV Treatment Impacts of COVID-19 and the COVID-19 Response on a Global Sample of Cisgender Gay Men and Other Men Who Have Sex with Men	Santos et al. (2021)	Brasil (n = 559), França (n = 381), México (n = 181), Taiwan (n = 177) e Rússia (n=151)	Descrever as lacunas no impacto econômico e na saúde do COVID-19, realizando um estudo entre uma amostra de homens gays e outros HSH vivendo com ou em alto risco de HIV em todo o mundo.	Estudo transversal	VI	O impacto negativo do COVID-19 no acesso de Homens gays e outros HSH aos serviços de tratamento e prevenção do HIV, bem como suas consequências econômicas e impacto no Estado de saúde mental entre homens gays e outros HSH em todo o Mundo. Os dados apresentados ressaltam como o COVID 19 pode funcionar para aprofundar as disparidades de saúde e as Desigualdades sociais, impactando desproporcionalmente subgrupos de homens gays e outros HSH com vulnerabilidades cruzadas.
2	Solidarity and HIV Testing Willingness During the COVID-19 Epidemic: A Study Among Men Who Have Sex With Men in China	Lyu et al. (2021)	China	Avaliar o impacto da solidariedade no teste de HIV antes do COVID-19 e a disposição do teste de HIV durante o COVID-19 entre HSH na China	Estudo transversal	VI	A coesão social e a conexão com a comunidade foram reveladas pela análise fatorial. HSH com alta conexão com a comunidade estavam mais dispostos a se submeter ao teste de HIV antes da epidemia ajustada por idade.
3	Emergency Room “Opt-Out” HIV Testing Pre- and During COVID-19 Pandemic in a Large Community Health System	Eckardt, Niu e Montalvo (2021)	EUA	Descrever as proporções de pacientes de emergência que completaram o teste “Opt-out”, testaram positivo para infecção por HIV e foram vinculados com sucesso aos cuidados médicos para a gestão do seu estado HIV positivo.	Estudo de coorte	IV	Pacientes visitaram as emergências do hospital regional do MHS e 105.264 (53,7%) dos pacientes receberam teste de HIV independentemente do fator de risco de HIV. Daqueles que receberam teste de HIV, 39.261 (37,3%) pacientes completaram o teste de HIV, e 66.003 (62,7%) pacientes desistiram.
4	HIV Testing by Public Health Centers and Municipalities and New HIV Cases During the COVID-19 Pandemic in Japan	Ejima et al. (2021)	Japão	Investigamos a influência da pandemia de COVID-19 nos testes de HIV e o número de casos de HIV relatados no Japão.	Estudo de coorte	IV	Além disso, o número de casos de HIV sem diagnóstico de AIDS diminuiu numericamente no segundo trimestre de 2020, embora essa mudança não tenha sido significativa. Não observamos uma anomalia significativa no primeiro trimestre de 2020, que foi antes do anúncio do estado de emergência no Japão. Vale ressaltar que o número de casos de HIV sem diagnóstico de AIDS não diminuiu tanto quanto o número de testes (o primeiro caiu 23,5%, enquanto o segundo caiu 73,3% em relação ao período do ano anterior).

Continue

5	Community-led HIV self-testing for men who have sex with men in Lebanon: lessons learned and impact of COVID-19	Maatouk et al. (2021)	EUA	(1) descrever a eficácia da implementação do HIVST no Líbano (adoção do HIVST) e (2) discutir Como o sucesso da implementação do HIVST foi impactado Especificamente por meio de uma comparação de serviços pré-COVID-19 e durante a COVID-19 (adaptação dos serviços HIVST)	Estudo transversal	VI	Até o final de 2018, o NAP havia adquirido e fornecido 1.380 kits de HIVST para as ONGs e começou oficialmente a coletar dados de HIVST em 2019. Do total de 1.380 kits de HIVST (autoteste de HIV OraQuick; OraSure Technologies, Inc., Bethlehem, PA, UA) que as ONGs receberam do NAP, 1103 (79,9%) foram distribuídos aos HSH em 2019. Os dados coletados na distribuição HIVST (756/1103) Mostraram que os usuários/beneficiários tinham em média 26,3 anos (intervalo 18– 57), 73,1% usavam preservativos de forma inconsistente e 26% nunca haviam feito o teste de HIV.
6	High acceptability of PrEP teleconsultation and HIV self-testing among PrEP users during the COVID-19 pandemic in Brazil	Hoagland et al. (2020)	Brasil	Entender a aceitabilidade da teleconsulta da PrEP e do autoteste de HIV	Estudo transversal	VI	Nossos resultados apontam que a teleconsulta de PrEP e a entrega domiciliar de autoteste de PrEP/HIV podem ser implementadas pelos serviços de PrEP no Brasil para evitar a escassez de PrEP durante a pandemia de COVID-19 e posteriormente como uma opção para aumentar a retenção e adesão.
7	Introducing and Implementing HIV Self-Testing in Côte d'Ivoire, Mali, and Senegal: What Can We Learn From ATLAS Project Activity Reports in the Context of the COVID-19 Crisis?	Kra et al. (2021)	3 grupos focais para a Costa do Marfim, 2 para o Mali e 3 para o Senegal	Investigar o impacto, a adaptação e a interrupção das atividades de campo.	Estudo qualitativo e quantitativo	VI	Nos três países, o período pré-COVID-19 foi marcado por um aumento gradual na distribuição do HIVST. O período correspondente à resposta de emergência inicial (março-maio de 2020) testemunhou uma importante interrupção das atividades: uma suspensão total no Senegal, um declínio significativo na Costa do Marfim e uma diminuição menos pronunciada no Mali. A distribuição secundária também foi impactada negativamente.
8	Comparing HIV Post-Exposure Prophylaxis, Testing, and New Diagnoses in Two Australian Cities with Different Lockdown Measures during the COVID-19 Pandemic	Chow et al. (2021)	Victoria e Nova Gales do Sul	Descrever e comparar o efeito do bloqueio nas prescrições de PEP, testes de HIV e diagnósticos de HIV nas maiores clínicas de saúde sexual dessas cidades.	Estudo de coorte	IV	O número anual de prescrições de PEP reduziu significativamente de 1.273 em 2019 para 796 em 2020 (IRR = 0,63; IC 95%: 0,57 a 0,68): a redução afetou todo o ano de 2020, exceto o período pré-bloqueio (semana 1-12). A redução no número de testes de HIV foi mais pronunciada durante o primeiro bloqueio (68%), seguido pelo segundo bloqueio (57%). O número semanal de prescrições de PEP caiu drasticamente na primeira semana de ambos os bloqueios, e o número de prescrições de PEP aumentou gradualmente no final de cada bloqueio. O número de prescrições de PEP no período de bloqueio pós-segundo retornou a um nível semelhante em 2019.
9	COVID-19 Pandemic, Pre-exposure Prophylaxis (PrEP) Care, and HIV/STI Testing Among Patients Receiving Care in Three HIV Epidemic Priority States	Hill, Anderson e Lock (2021)	EUA	Descrever o número de consultas de profilaxia pré-exposição (PrEP), teste de HIV e teste de IST que ocorreram durante o início da pandemia de COVID-19 entre pacientes atendidos em oito clínicas de saúde sexual e reprodutiva localizadas em três estados prioritários nos EUA (Arkansas, Missouri e Oklahoma).	Estudo de coorte	IV	No geral, um total de 80 consultas de PrEP masculinas foram fornecidas durante os primeiros quatro meses da pandemia de COVID-19 (1 de março de 2020 a 30 de junho de 2020) em oito clínicas de saúde sexual e reprodutiva em Arkansas, Missouri e Oklahoma. Treze visitas de pacientes (16,3%) eram pacientes “novos” com PrEP, sendo 47 (58,8%) pacientes com PrEP “estabelecidos” e 20 (24,9%) sendo “desconhecidos”.
10	Test@Work Texts: Mobile Phone Messaging to Increase Awareness of HIV and HIV Testing in UK Construction Employees during the COVID-19 Pandemic	Middleton et al. (2020)	Reino Unido	Entrega e teste de uma intervenção SMS de mensagens de texto móvel para prevenção e conscientização do HIV, destinada a adultos na indústria da construção e entregue durante a pandemia de COVID-19	Estudo transversal	VI	Participaram 291 pessoas (68,3% dos participantes elegíveis). Um total de 7.726 mensagens foram enviadas entre março e junho de 2020, com 91,6% entregues com sucesso (100% lidas). 12,4% dos participantes optaram por não participar em 10 semanas. Das mensagens entregues, os links foram clicados em média 14,4% vezes, no máximo 24,1% para links relacionados ao HIV.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Intervenções para melhoria do acesso à testagem durante a pandemia do COVID-19: Intervenções para contornar a necessidade de esta perto dos pacientes pessoalmente são necessárias para garantir a prestação de serviços de prevenção e tratamento do HIV, assim como é recomendado manter a constância do acesso ao tratamento de PrEP e TARV, com vistas a diminuir a necessidade de novas transmissões eventuais e garantir resultados de saúde a longo prazo. A telemedicina pode permitir as interações com os pacientes, mesmo no contexto de distanciamento social (SANTOS *et al.*, 2021). A questão da pandemia de COVID-19, com o desenvolvimento das vacinas ainda em andamento constantemente, é importante expandir os esforços para controlar a redução no acesso aos serviços de prevenção, testagem, tratamento e cuidados do HIV, particularmente entre homossexuais de minorias raciais e outros HSH, homossexuais imigrantes e outros HSH, e homossexuais e outros HSH que se dedicam ao trabalho sexual (SANTOS *et al.*, 2021). Além disso, monitorar continuamente a situação e garantir recursos de teste suficientes pelo uso de autoteste é essencial para compreender o quadro epidemiológico da prevalência do HIV durante a pandemia de COVID-19 (EJIMA *et al.*, 2021). Nesse contexto, a telemedicina e o autoteste de HIV foram adotados pelos serviços de saúde pública brasileiros para diminuir as interrupções no acesso e entrega da profilaxia pré-exposição (PrEP) durante a pandemia de COVID-19 (HOAGLAND *et al.*, 2020). Na África e no Oriente, os autotestes HIVST foram implantados por meio da Iniciativa de Autoteste STAR-HIV financiada pela Unitaids, iniciada em 2015 (INGOLD *et al.*, 2019). Alguns estudos anteriores sugeriram que, para muitas pessoas que frequentam as unidades, o HIVST promove discrição e autonomia, e expande muito o uso da testagem (KNIGHT *et al.*, 2017; KALIBALA *et al.*, 2014; KURTH *et al.*, 2016). Assim, o HIVST é aceitável, particularmente entre as populações-chave e aqueles que não fazem o teste de HIV constantemente. O *feedback* inicial mostra a aceitabilidade e alto desempenho clínico do HIVST (HECTOR *et al.*, 2018; THIRUMURTHY *et al.*, 2016). HIVST não reforça comportamentos de risco, pelo contrário, pode aumentar o uso de preservativos, por exemplo, entre mulheres trabalhadoras do sexo (THIRUMURTHY *et al.*, 2016) e impacta positivamente os comportamentos de saúde (OLDENBURG *et al.*, 2016; BROWN *et al.*, 2014). Entretanto, alguns estudos mostraram que o HIVST não aumentou as consequências sociais negativas ou eventos ou comportamentos indesejáveis (BROWN *et al.*, 2014; KRA *et al.*, 2021).

Solidariedade para melhoria do acesso à testagem do HIV: A solidariedade, conexão com a comunidade e a coesão social, pode ser útil para melhorar a adesão ao teste de HIV entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Um crescimento da conexão com a comunidade beneficiou a aumentar a taxa de testagem de HIV antes da COVID-19 e a disposição de testagem de HIV durante a epidemia entre HSH. A estratégia poderá fortalecer o papel dos usuários das comunidades na gestão e serviço dos HSH (LYU *et al.*, 2021). Um exemplo é um estudo que relata a cooperação social baseada na comunidade, com vistas a aumentar os índices de testagem de HIV entre HSH (PAINTER *et al.*, 2019). O mecanismo para esta situação é que a solidariedade pode promover o teste de HIV através da atuação da coesão social e da conexão com a comunidade (LYU *et al.*, 2021). Conhecer a relação entre solidariedade e testagem de HIV é indispensável no planejamento de programas de testagem de HIV baseados na população. A solidariedade pode ser dividida em conexão comunitária e coesão social. Evidenciou-se que a conexão com a comunidade, bem como a coesão social afetou significativamente o teste de HIV antes da epidemia de COVID-19 entre HSH na China. Além disso, os resultados de uma pesquisa chinesa demonstraram que os HSH que tinham aumentado a conexão com a comunidade estavam mais propensos a se submeter ao teste de HIV durante a epidemia de COVID-19 (LYU *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Os temas centrais abordados nos artigos analisados foram: redução no acesso à prevenção do HIV durante a pandemia de COVID-19; fatores relacionados do acesso à prevenção do HIV; intervenções para

melhoria do acesso à prevenção durante a pandemia do COVID-19; solidariedade para melhoria do acesso à prevenção do HIV. A limitação do presente estudo consistiu na falta de informações detalhadas sobre os resultados em alguns estudos selecionados. As principais estratégias de intervenção para a melhoria do HIV foram: autoteste do HIV, telemedicina, monitoramento da testagem e oferta de insumos. Para futuras pesquisas, recomenda-se a análise das percepções acerca do autoteste do HIV.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. M., KORMANN, J. R., RECARCATI, K., TEIXEIRA, L., TEIXEIRA, A. C., ROZIN, L. (2021). Consequências clínicas da COVID-19 em pessoas com HIV/AIDS: uma revisão integrativa da literatura. *R. Saúde Públ. Par.*4,1, pp.108-118. Disponível online em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rssp/article/view/463/192>.
- BEYRER, C. *et al.* (2012). A call to action for comprehensive HIV services for men who have sex with men. *Lancet.* 380,9839, pp. 424-438. Disponível online em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(12\)61022-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(12)61022-8/fulltext).
- BROWN, A. N., DJIMEU, E. W., CAMERON, D. B. (2014). A review of the evidence of harm from self-tests. *AIDS Behav.* pp. S445-449. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-014-0831-y>.
- CHENNEVILLE, T., GABBIDON, K., HANSON, P., HOLYFIELD, C. (2020). The Impact of COVID-19 on HIV Treatment and Research: A Call to Action. *Int J Environ Res Public Health.* 17,12, pp. 4548. Disponível online em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/12/4548>.
- CHOW, E. P. F. (2021). Comparing HIV Post-Exposure Prophylaxis, Testing, and New Diagnoses in Two Australian Cities with Different Lockdown Measures during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health.* 18,20.
- ECKARDT, P., NIU, J., MONTALVO, S. (2021). Emergency Room "Opt-Out" HIV Testing Pre- and During COVID-19 Pandemic in a Large Community Health System. *J Int Assoc Provid AIDS Care.* 20.
- EJIMA, K. *et al.* (2021) HIV Testing by Public Health Centers and Municipalities and New HIV Cases During the COVID-19 Pandemic in Japan. *J Acquir Immune Defic Syndr.* 87,2, pp. e182-e187.
- EL-SADR, W. M. *et al.* (2006) CD4+ count-guided interruption of antiretroviral treatment. *355,22*, pp.2283-2296. Disponível online em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa062360>.
- HECTOR, J. *et al.* (2018) Aceitabilidade e desempenho de uma intervenção de autoteste oral de HIV diretamente assistida em adolescentes na zona rural de Moçambique. *PLoS One.* 13,4. Disponível online em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0195391>.
- HILL, B. J., ANDERSON, B., LOCK, L. (2021) COVID-19 Pandemic, Pre-exposure Prophylaxis (PrEP) Care, and HIV/STI Testing Among Patients Receiving Care in Three HIV Epidemic Priority States. *AIDS Behav.* 25,5, pp.1361-1365.
- HOAGLAND, B. *et al.* (2020). High acceptability of PrEP teleconsultation and HIV self-testing among PrEP users during the COVID-19 pandemic in Brazil. *2* 5,1.
- INGOLD, H. *et al.* (2019). The Self-Testing Africa (STAR) Initiative: accelerating global access and scale-up of HIV self-testing. *J Intern AIDS Soc.* 22. Disponível online em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jia2.25249>.
- KALAPILA, A. G., MARRAZZO, J. (2016). Antiretroviral therapy for prevention of human immunodeficiency virus infection. *Med Clin North Am.* 100,4, pp.927-950.
- KALIBALA, S., TUN, W., CHERUTICH, P., NGANGA, A., OWEYA, E., OLUOCH, P. (2014). Fatores associados à aceitabilidade do autoteste de HIV entre profissionais de saúde no Quênia. *Comportamento da AIDS* 18. S4, pp.405-414. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-014-0830-z>.

- KNIGHT, L., MAKUSHA, T., LIM, J., PECK, R., TAEGTMEYER, M., VAN ROOYEN, H. (2017). "I think it is right": a qualitative exploration of the acceptability and desired future use of oral swab and finger-prick HIV self-tests by lay users in KwaZulu-Natal, South Africa. *BMC Res Notes*. 10,486. Disponível online em: <https://repository.hsrc.ac.za/bitstream/handle/20.500.11910/11266/10023.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
- KRA, A. K. *et al.* (2021). Introducing and Implementing HIV Self-Testing in Côte d'Ivoire, Mali, and Senegal: What Can We Learn From ATLAS Project Activity Reports in the Context of the COVID-19 Crisis?. *Front Public Health*.9.
- KURTH, A. E. *et al.* (2016). Precisão e aceitabilidade do autoteste de HIV em fluido oral em uma população adulta geral no Quênia. *Comportamento da AIDS*.20,4, pp.870-879. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-015-1213-9>.
- LYU, H. *et al.* (2021). Solidarity and HIV Testing Willingness During the COVID-19 Epidemic: A Study Among Men Who Have Sex With Men in China. *Front Public Health*.9, 752965. Disponível online em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2021.752965/full>.
- MAATOUK, I. *et al.* (2021). Community-led HIV self-testing for men who have sex with men in Lebanon: lessons learned and impact of COVID-19. 19,50. Disponível online em: <https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12961-021-00709-x>.
- MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Reflexão Texto contexto - enferm*. 17,4. Disponível online em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20%C3%A9%20um,redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20custos%20bem%20como>.
- MIDDLETON, M., SOMERSET, S., EVANS, C., BLAKE, H. (2020). Test@Work Texts: Mobile Phone Messaging to Increase Awareness of HIV and HIV Testing in UK Construction Employees during the COVID-19 Pandemic. *Int J Environ Res Public Health*.17,21. Disponível online em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/21/7819>.
- OLDENBURG, C. E. *et al.* (2016). Differences in attitudes about HIV pre-exposure prophylaxis use among stimulant versus alcohol using men who have sex with men. *AIDS Behav*.20,7, pp.1451-1460. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-015-1226-4>.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia [Internet]. Genebra: OPAS/OMS,2020. [Acesso em 2022 janeiro 24]. Disponível online em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic#:~:text=OMS%20afirma%20que%20COVID%2D19%20%C3%A9%20agora%20caracterizada%20como%20pandemia,11%20Mar%202020&text=11%20de%20mar%C3%A7o%20de%202020,agora%20caracterizada%20como%20uma%20pandemia>.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção: Resumo científico [Internet]. Genebra: OPAS/ OMS, 2020. [Acesso em 2022 fevereiro 03]. Disponível online em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOV-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y.
- PAINTER, T. M. *et al.* (2019). Social support and other factors associated with HIV testing by hispanic/latino gay, bisexual, and other men who have sex with men in the US South. *AIDS Behav*. 23, pp. 251–265. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-019-02540-6>.
- SAMJI, H. *et al.* (2015). Predictors of unstructured danti retroviral treatment interruption and resumption among HIV-positive individuals in Canada. *HIV Med*.16,2, pp.76-87.
- SANTOS, G. *et al.* (2021). Economic, Mental Health, HIV Prevention and HIV Treatment Impacts of COVID-19 and the COVID-19 Response on a Global Sample of Cisgender Gay Men and Other Men Who Have Sex with Men. *AIDS Behav*. 25,2, pp.311–321.
- SHIAU, S., KRAUSE, K. D., VALERA, P., SWAMINATHAN, S., HALKITIS, P. N. (2020). The Burden of COVID-19 in People Living with HIV: A Syndemic Perspective. *AIDS Behav*. 24, pp.2244-2249. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-020-02871-9>.
- SILVEIRA, I. H. *et al.* (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: Potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25, n. 1, 2020. Disponível online em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt>
- SOBRAL, J. M., LIMA, M. L. (2018). A epidemia da pneumônica em Portugal no seu tempo histórico. *Ler História*.73, pp.45-66. Disponível online em: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/4036#:~:text=A%20grande%20maioria%20de%20mortes,para%20cada%203%20825%20habitantes>.
- THIRUMURTHY, H., MASTERS, S.H., MAVEDZENGE, S.N., MAMAN, S., OMANGA, E., AGOT, K. (2016). Promovendo o teste de HIV para parceiros masculinos e tomada de decisão sexual mais segura através da distribuição secundária de autotestes por trabalhadoras do sexo HIV-negativas e mulheres que recebem pré-natal e pós-natal -cuidados ao parto no Quênia: um estudo de coorte. *Lanceta HIV*.3,6, pp. e266-274. Disponível online em: [https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018\(16\)00041-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018(16)00041-2/fulltext).
- TUCKER, J. D. *et al.* (2014). Organizational characteristics of HIV/syphilis testing services for men who have sex with men in South China: a social entrepreneurship analysis and implications for creating sustainable service models. *BMC Infect Dis*.14,601. Disponível online em: <https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-014-0601-5>.
- UNAIDS BRASIL. Relatório do UNAIDS mostra que as pessoas que vivem com HIV enfrentam uma ameaça dupla em relação ao HIV e à COVID-19 [Internet]. Brasília: UNAIDS,2021. [Acesso em 2022 janeiro 23]. Disponível online em: <https://unaids.org.br/2021/07/relatorio-do-unaids-mostra-que-as-pessoas-que-vivem-com-hiv-enfrentam-uma-ameaca-dupla-em-relacao-ao-hiv-e-a-covid-19/>.
- UNAIDS. Unaid Data 2019 [Internet]. Genebra: UNAIDS, 2019. [Acesso em 2022 janeiro 31]. Disponível online em: <https://www.unaids.org/en/resources/documents/2019/2019-UNAIDS-data>.
- ZHANG, T. P. *et al.* (2017). Community engagement in sexual health and uptake of HIV testing and syphilis testing among MSM in China: a cross-sectional online survey. *J Int AIDS Soc*.20,1. Disponível online EM: [HTTPS://PUBMED.NCBI.NLM.NIH.GOV/28406270/](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28406270/).
- ZOU, H., HU, N., XIN, Q., BECK, J. (2012). HIV testing among men who have sex with men in China: a systematic review and meta-analysis. *AIDS Behav*.16,7, pp.1717-1728. Disponível online em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10461-012-0225-y>.
